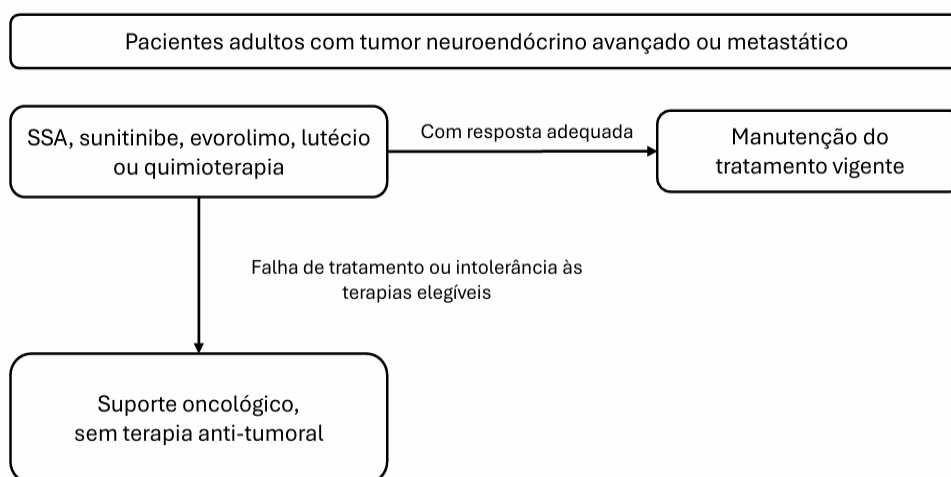


FLUXOGRAMA TERAPÊUTICO

Apesar de não haver um fluxograma formal para o tratamento de tumores neuroendócrinos na saúde suplementar, apresentamos, a seguir, dois fluxogramas baseados em diretrizes nacionais e internacionais: o fluxograma terapêutico atual (Figura 1) e o fluxograma da incorporação proposta (Figura 2), ambos adequados às terapias cobertas atualmente pelos planos de saúde.

O fluxograma prevê o uso sequencial de duas ou mais terapias antes da indicação do cabozantinibe. As opções disponíveis incluem SSA, sunitinibe, everolimo, 177 lutécio e quimioterapia, distribuídas em primeira e segunda linha conforme as particularidades clínicas de cada tumor. A seleção terapêutica considera aspectos como localização, grau histológico e velocidade de progressão. Ao longo do fluxograma, prevê-se que linhas subsequentes de tratamento utilizam as terapias disponíveis não empregadas previamente.

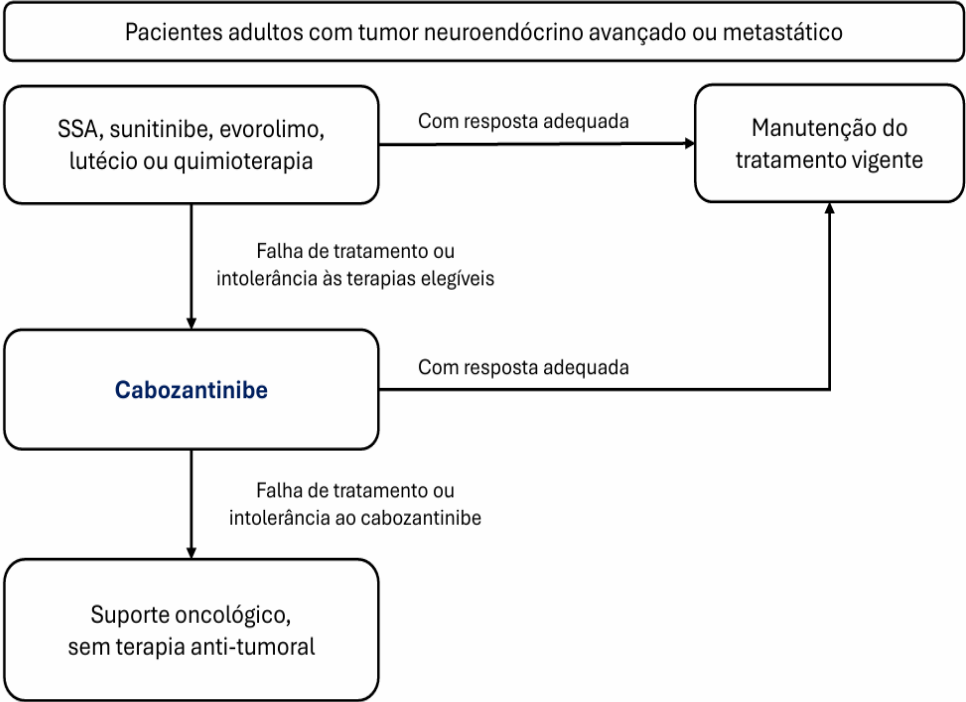
Figura 1: Fluxo terapêutico atual.



SSA: análogo de somatostatina (octreotida e lanreotina).

Fonte: elaboração própria.

Figura 2: Fluxo terapêutico considerando a incorporação de cabozantinibe.



SSA: análogo de somatostatina (octreotida e lanreotina).
Fonte: elaboração própria.